

DEZEMBRO DE 2006

EM COMPORTAMENTO NÃO ESPERADO, DESEMPREGO MANTÉM-SE ESTÁVEL

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a taxa de desemprego total passou de 14,1%, em novembro, para 14,2%, em dezembro, interrompendo trajetória de decréscimo iniciada em junho. A taxa de desemprego aberto variou de 9,1% para 9,0% e a de desemprego oculto, de 5,0% para 5,2%, no mesmo período.

Em dezembro, o contingente de desempregados foi estimado em 1.443 mil pessoas, 14 mil a mais que no mês anterior. Esse movimento decorreu da geração insuficiente de postos de trabalho (14 mil) para absorver as 28 mil pessoas que entraram no mercado de trabalho, neste mês.

A relativa estabilidade do nível de ocupação (0,2%), em dezembro, resultou da expansão no Comércio (3,3%) e nos Serviços (0,7%) e da retração na Indústria (1,8%) e no agregado Outros setores (3,4%).

Aumentaram o contingente de assalariados do setor privado, sobretudo sem carteira de trabalho assinada, e o número de autônomos. Reduziram-se o emprego público e o agregado demais posições.

Entre outubro e novembro, os rendimentos médios reais de ocupados e assalariados diminuíram 1,2% e 1,8% e passaram a corresponder a R\$ 1.095 e R\$ 1.154, respectivamente.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Dezembro/05-Dezembro/06

Condição de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez/05	Nov/06	Dez/06	Dez-06/ Nov-06	Dez-06/ Dez-05	Dez-06/ Nov-06	Dez-06/ Dez-05
População em Idade Ativa	15.895	16.089	16.107	18	212	0,1	1,3
População Economicamente Ativa	10.173	10.136	10.164	28	-9	0,3	-0,1
Ocupados	8.566	8.707	8.721	14	155	0,2	1,8
Desempregados	1.607	1.429	1.443	14	-164	1,0	-10,2
Em Desemprego Aberto	986	922	914	-8	-72	-0,9	-7,3
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	478	369	380	11	-98	3,0	-20,5
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	143	138	149	11	6	8,0	4,2
Inativos com 10 Anos e Mais	5.722	5.953	5.943	-10	221	-0,2	3,9

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

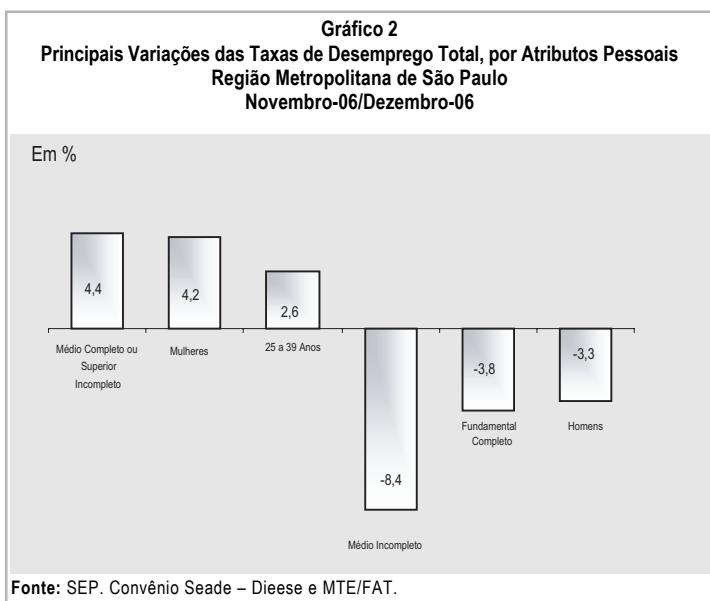
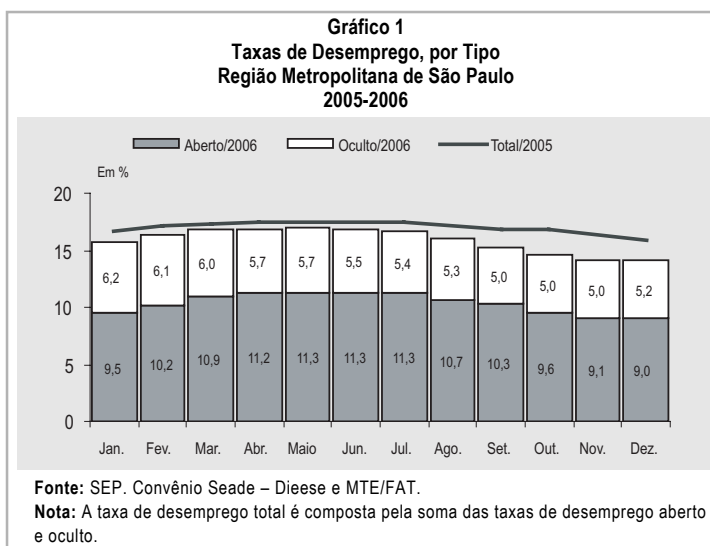
DESEMPREGO

1. Em dezembro, em comportamento atípico para o período, a taxa de desemprego total na RMSP praticamente não variou – passou de 14,1%, em novembro, para os atuais 14,2% –, interrompendo uma seqüência de seis meses de reduções (Gráfico 1). Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 9,1% para 9,0% e a de desemprego oculto, de 5,0% para 5,2%. A taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário oscilou de 3,6% para 3,7% e a de desemprego oculto pelo desalento, de 1,4% para 1,5% (Tabela 2).

Tabela 2 Taxas de Participação e de Desemprego Região Metropolitana de São Paulo Dezembro/05-Dezembro/06			
Indicadores	Em porcentagem		
	Dez/05	Nov/06	Dez/06
Taxa de Participação	64,0	63,0	63,1
Taxas de Desemprego			
Total	15,8	14,1	14,2
Aberto	9,7	9,1	9,0
Oculto	6,1	5,0	5,2
Trabalho Precário	4,7	3,6	3,7
Desalento	1,4	1,4	1,5

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE / FAT.

2. No mês em análise, o contingente de desempregados foi estimado em 1.443 mil pessoas, 14 mil a mais que no mês anterior. Esse desempenho foi resultado da criação de apenas 14 mil postos de trabalho, número inferior ao das 28 mil pessoas que entraram no mercado de trabalho. A taxa de participação passou de 63,0% para 63,1%, entre novembro e dezembro.
3. Segundo atributos pessoais, a taxa de desemprego total apresentou comportamento diferenciado. Os principais acréscimos ocorreram entre as pessoas com ensino médio completo ou superior incompleto, as mulheres e os indivíduos na faixa etária de 25 a 39 anos. Destacam-se as reduções para as pessoas com ensino médio incompleto, aquelas com fundamental completo e os homens (Gráfico 2).
4. Entre novembro e dezembro, o tempo médio de procura por trabalho pelos desempregados diminuiu de 52 para 51 semanas. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, houve redução de duas semanas.
5. No âmbito intra-regional, a taxa de desemprego total elevou-se no município de São Paulo (de 12,6% para 13,4%) e



DESEMPREGO

diminuiu nos demais municípios da RMSP (de 16,1% para 15,3%). Na região do ABC, essa taxa reduziu-se de 14,1% para 13,5% (Gráfico 3).

6. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego total na RMSP retraiu-se de 15,8% para 14,2%, o que representou a saída de 164 mil pessoas do contingente de desempregados. Esse desempenho decorreu da criação de 155 mil postos de trabalho e da saída de 9 mil pessoas do mercado de trabalho da região. A taxa de participação passou de 64,0% para 63,1%, nesse período.
7. Na mesma base de comparação, diminuíram as taxas de desemprego aberto (de 9,7% para 9,0%) e oculto pelo trabalho precário (de 4,7% para 3,7%), enquanto a de desemprego oculto pelo desalento passou de 1,4% para 1,5%.
8. Nos últimos 12 meses, a taxa de desemprego total reduziu-se para todos os segmentos populacionais analisados, com exceção das crianças e adolescentes de 10 a 17 anos. As maiores retrações ocorreram entre os homens (de 13,7% para 11,6%), os jovens de 18 a 24 anos (de 25,2% para 21,8%) e os chefes de domicílio (de 9,3% para 8,0%).
9. Em novembro de 2006, a taxa de desemprego total decresceu em quase todas as Regiões Metropolitanas onde a PED é realizada, com exceção do Distrito Federal, onde ficou praticamente estável (Tabela 3). Nos últimos 12 meses, as retrações foram generalizadas, especialmente intensas nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e de São Paulo.

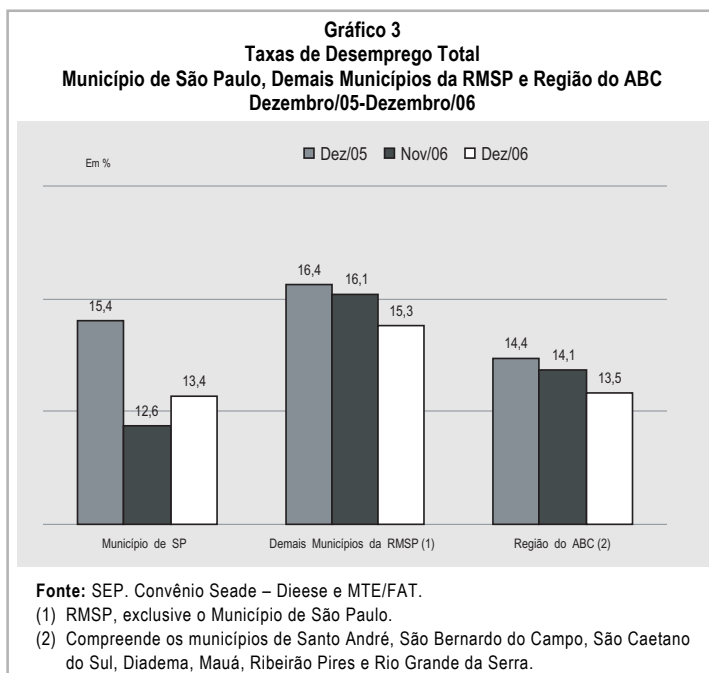


Tabela 3
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas
2005-2006

Regiões Metropolitanas	Em porcentagem		
	Nov/05	Out/06	Nov/06
Distrito Federal	18,4	17,9	17,8
Belo Horizonte	15,7	12,4	11,9
Porto Alegre	14,6	14,2	13,7
Recife	21,9	21,8	21,3
Salvador	22,8	22,9	22,6
São Paulo	16,4	14,6	14,1

Fonte: SEP/SP. Convênio Seade – Dieese; FEE-FGTAS-Sine/RS; STDH/GDF; CEI/FJP-Setas-Sine/MG; SEI-Setras-UFBA/BA; Dieese-Septandes/PE e MTE/FAT.

OCUPAÇÃO

10. Em dezembro, o nível de ocupação na RMSP permaneceu relativamente estável (0,2%), após cinco meses consecutivos de crescimento. O total de ocupados neste mês foi estimado em 8.721 mil pessoas, 14 mil a mais do que em novembro (Tabela 4).

11. Segundo setor de atividade, observou-se o seguinte comportamento no mês:

Indústria: eliminação de 32 mil postos de trabalho (1,8%), sobretudo de assalariados com carteira de trabalho assinada e de autônomos;

Comércio: expansão de 45 mil ocupações (3,3%), especialmente de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada;

Serviços: aumento de 34 mil ocupações (0,7%), principalmente de autônomos;

Outros Setores: redução de 33 mil ocupações (3,4%), principalmente de empregados domésticos.

Tabela 4
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana de São Paulo
Dezembro/05-Dezembro/06

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)		Variações				
			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Dez/05	Nov/06	Dez/06	Dez-06/ Nov-06	Dez-06/ Dez-05	Dez-06/ Nov-06	Dez-06/ Dez-05
Total	8.566	8.707	8.721	14	155	0,2	1,8
Indústria	1.679	1.759	1.727	-32	48	-1,8	2,9
Comércio	1.396	1.350	1.395	45	-1	3,3	-0,1
Serviços	4.506	4.632	4.666	34	160	0,7	3,6
Outros (1)	985	966	933	-33	-52	-3,4	-5,3

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

12. Em dezembro, a Indústria reduziu seu contingente de ocupados, após forte expansão em setembro e novembro. A retração de 1,8%, no mês em análise, decorreu de decréscimos nos ramos Gráfica e Papel (8,4%), Química e Borracha (8,1%), Vestuário e Têxtil (2,7%) e Metal-Mecânico (1,6%). Houve aumento no ramo de Produtos Alimentares (4,6%) e no agregado Outras Indústrias (4,3%).

13. O nível de ocupação do setor de Serviços elevou-se ligeiramente (0,7%) no mês em análise, resultado de comportamentos diferenciados entre seus ramos. Houve aumentos expressivos nos de Oficinas Mecânicas (8,6%), Transportes (6,7%) e Limpeza e Outras Oficinas (5,1%) e reduções também importantes nos de Serviços Especializados (6,6%), Educação (6,1%), Serviços Auxiliares (3,0%) e Saúde (2,7%).

14. Por posição ocupacional, cresceu o nível de ocupação, no mês, entre os assalariados do setor privado e os autônomos. Entre os primeiros, foi mais intensa a expansão do assalariamento sem carteira de trabalho assinada. Houve retração no agregado demais posições e no emprego público (Tabela 5).

Tabela 5
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana de São Paulo
Dezembro/05-Dezembro/06

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Dez/05	Nov/06	Dez/06	Dez-06/ Nov-06	Dez-06/ Dez-05	Dez-06/ Nov-06	Dez-06/ Dez-05
Total	8.566	8.707	8.721	14	155	0,2	1,8
Total de Assalariados (1)	5.422	5.747	5.773	26	351	0,5	6,5
Setor Privado	4.763	4.989	5.023	34	260	0,7	5,5
Com Carteira Assinada	3.538	3.779	3.785	6	247	0,2	7,0
Sem Carteira Assinada	1.225	1.210	1.238	28	13	2,3	1,1
Setor Público	660	766	750	-16	90	-2,1	13,6
Autônomos	1.799	1.654	1.692	38	-107	2,3	-5,9
Demais Posições (2)	1.345	1.306	1.256	-50	-89	-3,8	-6,6

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem empregadores, empregados domésticos, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

15. Nos últimos 12 meses, o nível de ocupação elevou-se 1,8% (Gráfico 4). O saldo positivo de 155 mil postos de trabalho, neste período, resultou do aumento da ocupação nos Serviços (3,6%) e na Indústria (2,9%), que mais que compensaram a retração no agregado Outros Setores (5,3%) e a relativa estabilidade do Comércio (-0,1%) (Tabela 4 e Gráfico 5).

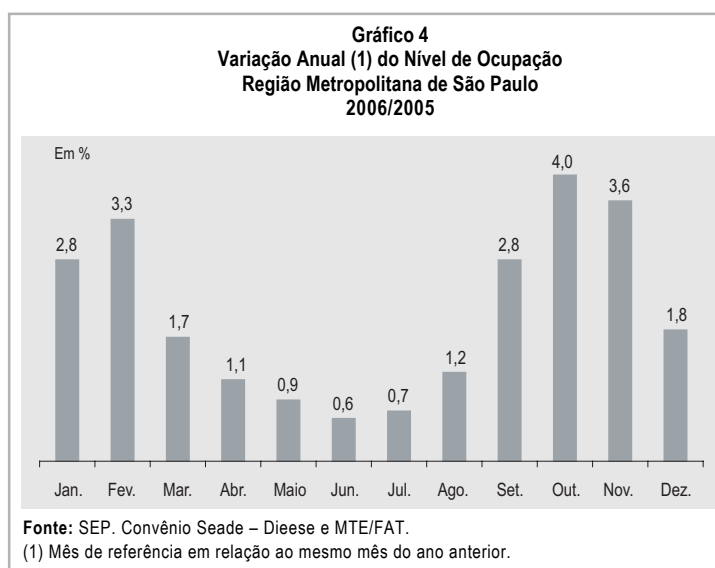
16. O comportamento setorial do nível de ocupação nos últimos doze meses foi o seguinte:

Indústria: geração de 48 mil postos de trabalho (2,9%), sobretudo de assalariados com carteira de trabalho assinada, e redução do assalariamento sem carteira e do número de autônomos;

Comércio: relativa estabilidade (-0,1%), com decréscimo do contingente de autônomos, compensado pelo crescimento do número de assalariados com e sem carteira de trabalho assinada;

Serviços: expansão de 160 mil ocupações (3,6%), principalmente de assalariados no setor privado com carteira de trabalho assinada e no emprego público. Diminuiu o número de autônomos;

Outros Setores: eliminação de 52 mil ocupações (5,3%), devida ao comportamento negativo do emprego doméstico.



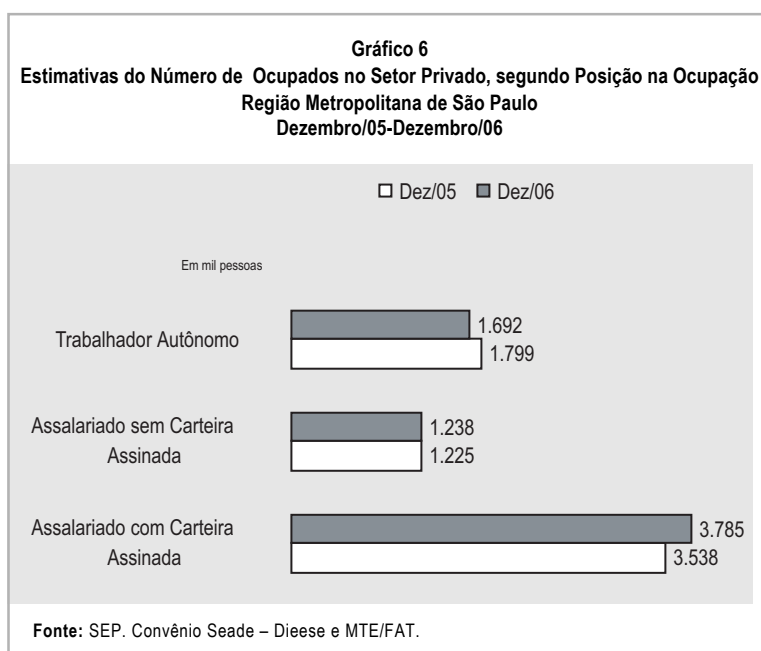
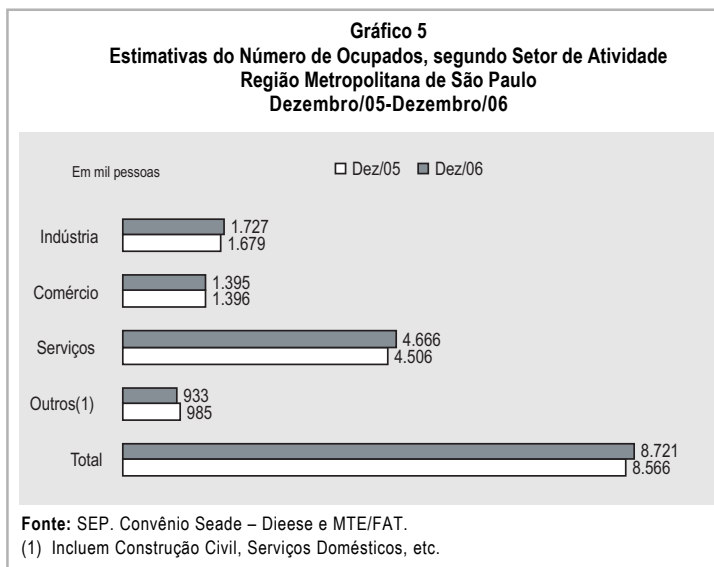
OCUPAÇÃO

17. Nos últimos 12 meses, a expansão de 2,9% no contingente de ocupados na Indústria refletiu os aumentos em todos os ramos analisados, com exceção do Vestuário e Têxtil, que apresentou pequeno decréscimo.

18. No mesmo período, o setor de Serviços também expandiu seu nível de ocupação (3,6%), sobretudo nos ramos de Administração e Utilidade Pública, Serviços Especializados, Oficinas Mecânicas e Creditícios e Financeiros. Ocorreram decréscimos em Serviços Auxiliares e Limpeza e Outras Oficinas.

19. Ainda na comparação anual, a análise por posição ocupacional (Tabela 5 e Gráfico 6) mostra que o crescimento do assalariamento (351 mil) ainda é o principal responsável pela expansão do nível de ocupação, tanto no setor privado como no público. No primeiro, destaca-se o aumento do assalariamento com carteira assinada (247 mil) e, no público, a contratação de 90 mil trabalhadores. O contingente de autônomos reduziu-se em 107 mil e o agregado demais posições diminuiu em 89 mil pessoas.

20. Nos últimos 12 meses, a participação dos assalariados do setor privado com carteira assinada no total de ocupados aumentou de 41,3% para 43,4%, a dos sem carteira passou de 14,3% para 14,2% e a dos autônomos reduziu-se de 21,0% para 19,4%.



RENDIMENTOS

21. Entre outubro e novembro, pelo terceiro mês consecutivo, houve redução dos rendimentos médios reais de ocupados (1,2%) e assalariados (1,8%), que passaram a corresponder a R\$ 1.095 e R\$ 1.154, respectivamente. Comparados aos valores de novembro de 2005, o rendimento médio real dos ocupados permaneceu praticamente estável (0,1%) e o dos assalariados diminuiu 2,0% (Tabela 6).

Tabela 6

Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas e Trabalhadores Autônomos Região Metropolitana de São Paulo Novembro/05-Novembro/06

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de novembro de 2006)			Variações (%)	
	Nov/05	Out/06	Nov/06	Nov-06/ Out-06	Nov-06/ Nov-05
Total de Ocupados	1.094	1.108	1.095	-1,2	0,1
Total de Assalariados (2)	1.178	1.175	1.154	-1,8	-2,0
Setor Privado	1.112	1.082	1.072	-0,9	-3,5
Indústria	1.255	1.237	1.219	-1,4	-2,9
Comércio	898	858	819	-4,5	-8,8
Serviços	1.108	1.086	1.089	0,3	-1,7
Com Carteira Assinada	1.213	1.183	1.171	-1,1	-3,5
Sem Carteira Assinada	815	773	772	-0,1	-5,2
Trabalhadores Autônomos	757	748	776	3,8	2,5

Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

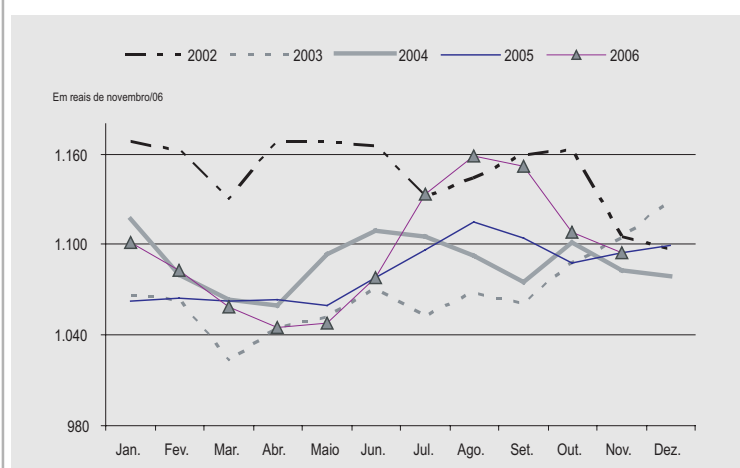
(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Inclui setor público.

22. Em novembro, o rendimento médio real dos assalariados do setor privado retraiu-se em 0,9%, reflexo da redução dos salários na Indústria (1,4%) e no Comércio (4,5%) e da relativa estabilidade nos Serviços (0,3%). Em relação a novembro de 2005, o salário médio real do setor privado decresceu 3,5%, reflexo da retração no Comércio (8,8%), na Indústria (2,9%) e nos Serviços (1,7%).

23. No mês em análise, o rendimento médio real dos assalariados do setor privado com carteira de trabalho assinada reduziu-se 1,1% e o dos sem carteira manteve-se estabilizado (-0,1%), passando a corresponder a R\$ 1.171 e R\$ 772, respectivamente. O rendimento real médio dos autônomos elevou-se em 3,8% e passou a equivaler a R\$ 776. Nos últimos 12 meses, houve decréscimo no rendimento real dos assalariados no setor privado com carteira de trabalho assinada (3,5%) e no daqueles sem carteira (5,2%). No mesmo período, o rendimento dos autônomos cresceu 2,5%.

Gráfico 7
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados
Região Metropolitana de São Paulo
2002-2006

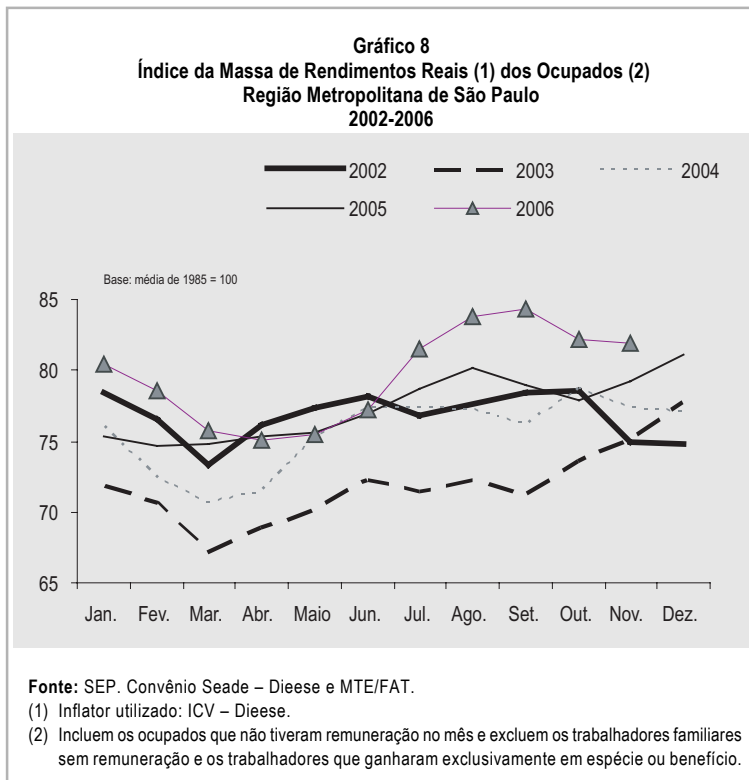


Fonte: SEP. Convênio Seade – Dieese e MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

RENDIMENTOS

24. As remunerações médias de mulheres e homens, entre outubro e novembro, reduziram-se 1,4% e 1,5%, em termos reais, passando a equivaler a R\$ 865 e R\$ 1.293, respectivamente. O rendimento médio das mulheres correspondeu a 66,9% daquele recebido pelos homens, proporção que era de 62,3% há 12 meses.
25. Em novembro, o valor máximo do rendimento real dos 10% de ocupados mais pobres permaneceu praticamente estável em R\$ 251. O rendimento mínimo dos 10% de ocupados mais ricos diminuiu 4,4% e passou a equivaler a R\$ 2.207. Em relação a novembro do ano anterior, o valor máximo recebido pelos 10% de ocupados mais pobres elevou-se em 22,3% e o valor mínimo recebido pelos 10% mais ricos decresceu 2,1%.
26. Entre outubro e novembro, a massa de rendimento real dos ocupados e assalariados apresentou variação negativa de 0,4%, decorrente, em ambos os casos, da redução dos respectivos rendimentos reais médios, uma vez que os níveis de ocupação se elevaram.
27. Na comparação com novembro de 2005, as massas de rendimentos de ocupados e assalariados aumentaram 3,4% e 5,0%, respectivamente. Esse desempenho deveu-se, exclusivamente, à expansão dos níveis de ocupação.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ECONOMIA E
PLANEJAMENTO

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Libero 464 CEP 01033-000 São Paulo SP
Fone 2171.7200 Fax 2171.7324
www.seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br
E-mail: geadi@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.

dezembro 2006

PED

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

INDICADORES SELECIONADOS

SEADE/DIEESE

TABELA 1

ESTIMATIVA DA POPULAÇÃO TOTAL E ECONOMICAMENTE ATIVA E DOS INATIVOS MAIORES DE 10 ANOS, TAXAS GLOBAIS DE PARTICIPAÇÃO E TAXAS DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	População Economicamente Ativa						Inativos Maiores de 10 Anos		Taxas		População Total ¹
	Total		Ocupados		Desempregados		Número Absolutos ¹	Índice ²	Participação (PEA/PIA)	Desemp.Total (DES/PEA)	
	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²	Números Absolutos ¹	Índice ²					
Dez-1996	8.441	131,1	7.242	128,6	1.199	148,8	5.239	122,5	61,7	14,2	
Dez-1997	8.590	133,5	7.164	127,2	1.426	176,9	5.378	125,7	61,5	16,6	
Dez-1998	8.788	136,5	7.259	128,9	1.529	189,7	5.479	128,1	61,6	17,4	
Dez-1999	9.105	141,5	7.512	133,4	1.593	197,6	5.463	127,7	62,5	17,5	
Dez-2000	9.221	143,3	7.727	137,2	1.494	185,4	5.604	131,0	62,2	16,2	
Dez-2001	9.588	149,0	7.881	140,0	1.707	211,8	5.440	127,2	63,8	17,8	
Dez-2002	9.721	151,0	7.923	140,7	1.798	223,1	5.516	129,0	63,8	18,5	
Dez-2003	9.905	153,9	8.013	142,3	1.892	234,7	5.547	129,7	64,1	19,1	
Dez-2004	10.048	156,1	8.330	148,0	1.718	213,2	5.627	131,6	64,1	17,1	
Dez-2005	10.173	158,1	8.566	152,1	1.607	199,4	5.722	133,8	64,0	15,8	
Jan-2006	10.089	156,8	8.505	151,1	1.584	196,5	5.824	136,2	63,4	15,7	19.243
Fev	10.100	156,9	8.454	150,2	1.646	204,2	5.830	136,3	63,4	16,3	19.262
Mar	10.031	155,9	8.336	148,1	1.695	210,3	5.917	138,4	62,9	16,9	19.280
Abr	10.058	156,3	8.358	148,4	1.700	210,9	5.907	138,1	63,0	16,9	19.299
Mai	10.085	156,7	8.371	148,7	1.714	212,7	5.898	137,9	63,1	17,0	19.318
Jun	10.016	155,6	8.333	148,0	1.683	208,8	5.984	139,9	62,6	16,8	19.337
Jul	10.059	156,3	8.379	148,8	1.680	208,4	5.959	139,3	62,8	16,7	19.356
Ago	10.055	156,2	8.446	150,0	1.609	199,6	5.981	139,8	62,7	16,0	19.375
Set	10.098	156,9	8.553	151,9	1.545	191,7	5.956	139,3	62,9	15,3	19.394
Out	10.125	157,3	8.647	153,6	1.478	183,4	5.947	139,1	63,0	14,6	19.413
Nov	10.136	157,5	8.707	154,6	1.429	177,3	5.953	139,2	63,0	14,1	19.432
Dez	10.164	157,9	8.721	154,9	1.443	179,0	5.943	139,0	63,1	14,2	19.452
Varição Mensal											
Dez-2006/Nov-2006 .	0,3		0,2		1,0		-0,2		0,2		
Varição Anual											
Dez-2006/Dez-2005 .	-0,1		1,8		-10,2		3,9		-1,4		

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Em 1.000 pessoas. (2) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Projeções populacionais baseadas no Censo Demográfico de 2000.

TABELA 2
 TAXAS DE DESEMPREGO, POR TIPO
 RMSP, MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E DEMAIS MUNICÍPIOS DA RMSP – 1996-2006

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Tipo										
	RMSP					Município de São Paulo			Demais Municípios da RMSP		
	Total	Aberto	Oculto			Total	Aberto	Oculto	Total	Aberto	Oculto
			Total	Precário	Desalento						
Dez-1996	14,2	9,2	5,0	3,7	1,3	13,5	8,8	4,7	15,6	10,0	5,6
Dez-1997	16,6	10,2	6,4	4,7	1,6	15,7	9,6	6,1	18,2	11,4	6,8
Dez-1998	17,4	10,8	6,6	4,7	2,0	15,7	9,8	5,9	20,5	12,6	8,0
Dez-1999	17,5	10,5	7,0	4,9	2,0	16,2	9,9	6,2	20,1	11,8	8,3
Dez-2000	16,2	10,0	6,2	4,4	1,8	14,3	8,9	5,4	19,1	11,8	7,3
Dez-2001	17,8	11,6	6,2	4,6	1,6	16,3	10,6	5,6	20,1	13,1	7,0
Dez-2002	18,5	11,4	7,1	5,2	1,9	17,7	11,2	6,5	19,5	11,7	7,8
Dez-2003	19,1	12,0	7,1	5,0	2,0	17,8	11,7	6,1	20,9	12,5	8,4
Dez-2004	17,1	10,0	7,1	5,4	1,6	16,4	9,9	6,5	18,0	10,1	7,8
Dez-2005	15,8	9,7	6,1	4,7	1,4	15,4	9,6	5,8	16,4	9,8	6,6
Jan-2006	15,7	9,5	6,2	4,8	1,4	15,0	9,1	5,9	16,8	10,1	6,7
Fev	16,3	10,2	6,1	4,6	1,5	15,8	10,0	5,8	16,9	10,4	6,5
Mar	16,9	10,9	6,0	4,4	1,6	16,0	10,3	5,7	18,2	11,8	6,5
Abr	16,9	11,2	5,7	4,2	1,5	16,1	10,8	5,4	17,9	11,7	6,1
Mai	17,0	11,3	5,7	4,3	1,5	15,9	10,5	5,4	18,6	12,3	6,3
Jun	16,8	11,3	5,5	4,1	1,4	15,7	10,5	5,2	18,2	12,3	5,9
Jul	16,7	11,3	5,4	3,9	1,5	15,2	10,3	4,9	18,6	12,5	6,1
Ago	16,0	10,7	5,3	3,8	1,5	14,4	9,7	4,7	18,1	12,1	6,0
Set	15,3	10,3	5,0	3,5	1,4	13,6	9,1	4,4	17,6	12,0	5,7
Out	14,6	9,6	5,0	3,7	1,3	13,0	8,4	4,6	16,9	11,2	5,6
Nov	14,1	9,1	5,0	3,6	1,4	12,6	8,0	4,6	16,1	10,7	5,4
Dez	14,2	9,0	5,2	3,7	1,5	13,4	8,5	4,9	15,3	9,8	5,6
Varição Mensal											
Dez-2006/Nov-2006 ..	0,7	-1,1	4,0	2,8	7,1	6,3	6,3	6,5	-5,0	-8,4	3,7
Varição Anual											
Dez-2006/Dez-2005 ..	-10,1	-7,2	-14,8	-21,3	7,1	-13,0	-11,5	-15,5	-6,7	0,0	-15,2

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 3

TAXAS DE DESEMPREGO, POR ATRIBUTOS PESSOAIS
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Em porcentagem

Trimestres	Taxas de Desemprego, por Atributos Pessoais											
	Total	Sexo		Idade					Posição no Domicílio		Experiência Anterior de Trabalho	
		Homens	Mulheres	10 a 14 Anos	15 a 17 Anos	18 a 24 Anos	25 a 39 Anos	40 Anos e Mais	Chefe	Demais	Com Experiência	Sem Experiência
Dez-1996	14,2	12,6	16,4	40,3	39,8	19,7	11,1	8,0	7,9	19,0	12,5	1,8
Dez-1997	16,6	14,4	19,4	46,4	42,3	22,4	13,0	10,4	10,1	21,4	14,6	2,0
Dez-1998	17,4	15,3	20,2	52,6	47,4	23,8	13,7	10,6	10,3	22,7	15,1	2,3
Dez-1999	17,5	15,6	20,0	48,7	47,7	25,8	13,5	11,2	10,7	22,7	14,8	2,8
Dez-2000	16,2	14,3	18,5	53,4	43,5	23,1	12,7	10,3	9,5	21,3	13,7	2,5
Dez-2001	17,8	15,4	20,6	47,5	47,3	24,9	14,5	11,5	10,8	22,9	15,6	2,2
Dez-2002	18,5	15,8	21,8	53,8	51,6	27,8	14,5	11,3	10,4	24,4	15,8	2,7
Dez-2003	19,1	17,0	21,6	44,2	52,9	28,3	15,8	12,2	11,3	24,9	16,7	2,4
Dez-2004	17,1	14,8	19,6	47,5	50,5	25,7	13,8	10,3	9,7	22,6	14,3	2,8
Dez-2005	15,8	13,7	18,2	40,2	45,0	25,2	12,9	9,3	9,3	20,5	13,7	2,1
Jan-2006	15,7	13,7	18,0	42,6	49,2	25,7	12,6	9,0	9,1	20,6	13,6	2,2
Fev	16,3	14,1	18,7	47,2	50,9	26,9	12,9	9,2	9,1	21,5	14,0	2,3
Mar	16,9	14,3	19,8	44,9	56,2	27,3	13,3	9,7	8,9	22,8	14,4	2,5
Abr	16,9	14,5	19,6	42,2	56,9	27,5	12,9	9,9	8,7	22,8	14,3	2,5
Mai	17,0	14,5	19,9	40,5	57,5	27,2	13,4	10,0	9,1	22,9	14,5	2,5
Jun	16,8	14,3	19,7	50,0	54,4	27,4	13,5	9,2	9,0	22,6	14,4	2,4
Jul	16,7	14,0	19,8	49,4	52,2	26,4	14,1	9,0	8,9	22,4	14,3	2,4
Ago	16,0	13,3	19,0	48,4	51,0	25,7	13,2	8,7	8,0	21,8	13,6	2,4
Set	15,3	13,1	17,8	38,7	48,3	24,8	12,1	8,9	7,8	20,7	12,9	2,3
Out	14,6	12,5	17,0	37,0	46,8	23,2	11,8	8,7	7,9	19,5	12,5	2,1
Nov	14,1	12,0	16,5	33,3	46,2	22,0	11,4	8,5	8,2	18,4	12,1	2,0
Dez	14,2	11,6	17,2	45,1	45,4	21,8	11,7	8,5	8,0	18,8	12,2	2,0
Varição Mensal												
Dez-2006/Nov-2006 ..	0,7	-3,3	4,2	35,4	-1,7	-0,9	2,6	0,0	-2,4	2,2	0,8	0,0
Varição Anual												
Dez-2006/Dez-2005 ..	-10,1	-15,3	-5,5	12,2	0,9	-13,5	-9,3	-8,6	-14,0	-8,3	-10,9	-4,8

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

TABELA 4

ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação										
	Total Geral	Setor de Atividade Econômica				Posição na Ocupação					
		Indústria	Comércio	Serviços	Outros ²	Assalariados ¹					Total de Autônomos
						Total	Setor Privado			Setor Público ³	
Total	Com Carteira Assinada	Sem Carteira Assinada									
Dez-1996	128,6	86,9	159,0	153,8	122,1	113,7	114,1	102,6	186,3	116,1	173,1
Dez-1997	127,2	78,6	157,3	158,9	117,7	110,6	112,0	100,5	184,3	105,7	177,2
Dez-1998	128,9	76,9	151,1	166,5	118,1	112,5	113,3	100,6	193,0	111,1	179,5
Dez-1999	133,4	77,9	156,3	175,2	117,1	116,2	117,2	103,9	201,2	113,6	186,7
Dez-2000	137,2	86,0	156,9	176,9	120,4	120,9	122,6	103,9	240,5	112,7	192,9
Dez-2001	140,0	81,7	162,1	180,7	134,9	123,7	126,7	109,0	238,4	109,3	199,5
Dez-2002	140,7	88,2	154,9	180,0	134,7	122,5	125,3	106,0	246,6	111,3	207,1
Dez-2003	142,3	84,9	164,8	184,1	131,5	124,7	125,8	109,1	230,4	122,6	208,5
Dez-2004	148,0	85,9	172,3	192,5	137,9	131,4	132,2	114,1	246,6	130,5	216,7
Dez-2005	152,1	91,2	176,1	196,8	139,5	137,2	141,0	121,4	264,7	118,8	210,8
Jan-2006	151,1	90,9	172,7	196,5	136,2	137,3	141,0	121,7	262,8	119,4	207,3
Fev	150,2	90,4	170,7	196,1	134,1	137,6	140,4	121,5	259,3	124,8	200,2
Mar	148,1	88,7	163,0	194,8	134,5	137,8	139,7	123,0	245,1	129,1	192,4
Abr	148,4	88,0	162,4	196,4	134,9	137,1	138,6	123,0	236,6	132,5	194,9
Mai	148,7	86,8	164,8	198,2	131,5	137,5	138,1	122,4	237,1	137,2	198,2
Jun	148,0	84,6	167,2	197,3	132,2	135,8	137,2	121,5	236,0	132,0	200,2
Jul	148,8	86,4	166,0	198,0	132,8	138,3	140,2	123,9	242,7	131,3	195,4
Ago	150,0	86,2	165,1	200,0	137,5	139,2	142,1	125,8	244,6	126,2	195,0
Set	151,9	90,6	167,3	200,6	136,8	142,5	145,1	127,4	256,9	130,9	191,5
Out	153,6	91,1	170,2	203,6	135,8	143,8	146,2	129,0	254,1	134,0	196,6
Nov	154,6	95,5	170,3	202,3	136,8	145,5	147,7	129,7	261,5	137,9	193,8
Dez	154,9	93,8	176,0	203,8	132,1	146,1	148,7	129,9	267,5	135,0	198,3
Varição Mensal											
Dez-2006/Nov-2006	0,2	-1,8	3,3	0,7	-3,4	0,5	0,7	0,2	2,3	-2,1	2,3
Varição Anual											
Dez-2006/Dez-2005	1,8	2,9	-0,1	3,6	-5,3	6,5	5,5	7,0	1,1	13,6	-5,9

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluem os Empregados Domésticos e incluem os que não informaram o segmento em que trabalham. (2) Englobam: Construção Civil, Serviços Domésticos, etc. (3) Inclui os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos Municipal, Estadual, Federal, Empresa de Economia Mista, Autarquia, Fundação, etc.).

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação											
	Total Geral	Indústria							Construção Civil	Comércio	Serviços Domésticos	Outros
		Total	Metal-Mecânica	Química e Borracha	Vestuário e Têxtil	Alimentação	Gráfica e Papel	Outras				
Dez-1996	115,5	78,2	71,9	61,1	77,7	88,2	106,8	94,2	89,6	146,7	131,4	76,8
Dez-1997	114,2	70,8	64,9	73,0	62,3	75,0	81,3	89,4	74,1	145,2	134,7	64,3
Dez-1998	115,7	69,2	60,4	69,2	62,6	89,7	91,6	85,4	69,3	139,5	139,8	50,0
Dez-1999	119,8	70,2	60,3	63,7	67,5	76,6	95,0	94,0	53,8	144,2	146,2	55,4
Dez-2000	123,2	77,5	63,3	76,8	79,0	84,0	115,2	97,2	61,8	144,8	143,6	82,1
Dez-2001	125,7	73,6	61,4	72,0	74,5	71,6	112,7	93,1	88,0	149,6	151,8	82,1
Dez-2002	126,3	79,4	62,3	79,7	89,8	77,4	114,5	102,5	88,4	143,0	150,7	85,7
Dez-2003	127,8	76,4	62,7	78,5	72,7	87,8	108,6	101,2	76,5	152,0	152,4	85,7
Dez-2004	132,8	77,4	62,8	80,7	77,4	76,4	111,7	103,1	76,5	159,0	160,4	101,8
Dez-2005	136,6	82,1	68,2	82,8	86,9	90,3	107,1	102,8	74,9	162,5	166,8	76,8
Jan-2006	135,6	81,9	68,5	78,1	84,0	85,1	119,4	104,1	71,3	159,4	161,7	92,9
Fev	134,8	81,4	69,0	78,5	79,2	82,2	119,2	105,5	77,3	157,5	160,8	46,4
Mar	132,9	79,9	67,4	74,9	82,5	66,4	120,4	106,9	79,7	150,4	154,9	89,3
Abr	133,3	79,3	68,1	74,5	80,2	67,7	109,2	105,9	80,1	149,8	157,1	75,0
Mai	133,5	78,2	68,2	72,1	82,8	66,2	96,0	105,7	76,9	152,0	151,8	89,3
Jun	132,9	76,2	68,9	72,5	74,6	70,3	89,0	100,1	79,7	154,2	151,1	91,1
Jul	133,6	77,8	68,7	79,3	82,8	73,4	90,7	95,0	80,1	153,2	152,0	89,3
Ago	134,7	77,7	67,1	83,5	80,9	78,2	102,8	89,0	84,1	152,4	156,9	91,1
Set	136,4	81,6	69,8	88,5	86,9	83,5	114,3	89,7	74,9	154,4	157,1	121,4
Out	137,9	82,1	70,3	87,8	82,5	82,2	110,7	99,6	79,3	157,0	154,9	107,1
Nov	138,8	86,0	73,6	91,5	88,4	87,0	118,4	101,5	76,5	157,2	160,0	91,1
Dez	139,0	84,4	72,4	84,0	86,1	91,0	108,5	105,9	76,5	162,4	154,4	76,8
Varição Mensal												
Dez-2006/Nov-2006 ...	0,2	-1,8	-1,6	-8,1	-2,7	4,6	-8,4	4,3	0,0	3,3	-3,5	-15,7
Varição Anual												
Dez-2006/Dez-2005 ...	1,8	2,9	6,1	1,5	-0,9	0,7	1,3	3,0	2,1	-0,1	-7,4	0,0

(Continua)

TABELA 5
ÍNDICES DO NÍVEL DE OCUPAÇÃO, POR RAMO DE ATIVIDADE
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: abril 1988 = 100

Trimestres	Índices do Nível de Ocupação												
	Serviços												
	Total	Reformas	Oficina Mecânica	Limp. e Outras Ofic.	Transportes	Especializados	Admin. e Util.Púb.	Creditícios	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Outros
Dez-1996	134,9	175,1	135,3	118,5	123,8	198,9	97,0	79,3	145,1	137,9	134,4	238,5	149,9
Dez-1997	139,5	207,3	139,6	106,9	133,1	210,4	98,9	84,1	154,1	139,0	132,2	243,4	154,5
Dez-1998	146,1	208,6	137,9	114,9	135,4	226,5	106,0	86,8	146,8	148,9	154,4	326,8	149,4
Dez-1999	153,7	211,9	157,0	124,2	141,3	252,4	108,1	87,6	153,8	142,5	158,5	332,4	164,5
Dez-2000	155,2	216,4	136,1	124,9	149,8	240,3	113,9	79,4	161,5	155,5	154,6	365,1	163,4
Dez-2001	158,6	208,6	149,7	140,3	140,4	238,7	110,7	82,9	158,9	144,5	164,6	413,3	176,1
Dez-2002	157,9	193,3	166,4	138,0	146,4	204,6	105,6	67,9	166,2	152,1	162,2	480,1	179,3
Dez-2003	161,6	189,5	149,4	137,6	142,5	251,0	117,2	79,7	163,7	164,1	163,6	407,6	180,1
Dez-2004	168,9	204,2	163,4	157,5	151,6	261,0	113,4	89,6	167,7	167,0	172,1	443,0	178,6
Dez-2005	172,7	194,9	169,6	153,7	152,0	262,5	117,6	85,0	162,0	155,3	177,4	568,6	190,1
Jan-2006	172,4	195,9	169,6	150,9	154,9	261,5	120,4	80,4	161,3	163,1	183,4	537,3	188,1
Fev	172,1	192,6	168,1	149,3	151,8	267,9	115,2	85,5	154,9	179,5	185,2	517,5	185,5
Mar	170,9	182,3	159,8	141,9	145,6	276,3	122,8	79,5	159,0	175,1	181,1	516,8	189,3
Abr	172,4	214,3	156,8	142,0	142,6	274,3	122,9	79,4	161,8	176,7	186,3	532,7	185,2
Mai	173,9	225,4	160,8	150,5	143,0	280,7	129,0	75,6	159,1	171,2	189,2	546,9	180,6
Jun	173,1	227,0	180,2	156,6	144,2	267,7	123,1	80,8	156,2	169,4	186,9	548,1	176,1
Jul	173,7	205,5	177,0	156,7	148,2	277,2	119,3	82,6	160,3	169,7	197,0	527,3	176,8
Ago	175,5	203,5	168,6	150,0	156,9	283,2	117,9	89,2	174,6	165,9	190,8	531,5	177,6
Set	176,0	202,0	151,6	141,4	156,9	296,5	120,7	86,9	174,8	175,9	195,7	540,8	177,4
Out	178,7	204,6	173,3	146,2	152,3	305,9	125,8	89,9	168,0	171,1	185,8	557,8	186,1
Nov	177,5	193,9	165,0	143,7	143,9	305,4	129,7	86,3	163,9	172,6	185,0	556,0	194,3
Dez	178,8	196,6	179,2	150,9	153,4	285,3	134,7	89,8	166,2	162,1	180,0	539,4	197,2
Varição Mensal													
Dez-2006/Nov-2006 .	0,7	1,4	8,6	5,1	6,7	-6,6	3,8	4,0	1,4	-6,1	-2,7	-3,0	1,5
Varição Anual													
Dez-2006/Dez-2005 .	3,6	0,9	5,7	-1,8	1,0	8,7	14,6	5,6	2,6	4,4	1,5	-5,1	3,7

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(Conclusão)

TABELA 6
RENDIMENTO MÉDIO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	Rendimento Médio Real			
	Ocupados ¹		Assalariados ²	
	Valor Absoluto ³	Índice ⁴	Valor Absoluto ³	Índice ⁴
Nov-1996	1.649	79,1	1.604	73,5
Nov-1997	1.580	75,8	1.601	73,4
Nov-1998	1.539	73,8	1.578	72,4
Nov-1999	1.423	68,3	1.459	66,9
Nov-2000	1.392	66,7	1.389	63,7
Nov-2001	1.198	57,5	1.237	56,7
Nov-2002	1.105	53,0	1.133	52,0
Nov-2003	1.104	52,9	1.168	53,6
Nov-2004	1.083	52,0	1.162	53,3
Nov-2005	1.094	52,5	1.178	54,0
.....				
Dez-2005	1.099	52,7	1.180	54,1
Jan-2006	1.101	52,8	1.180	54,1
Fev	1.083	51,9	1.152	52,8
Mar	1.059	50,8	1.123	51,5
Abr	1.045	50,1	1.110	50,9
Mai	1.048	50,3	1.117	51,2
Jun	1.078	51,7	1.137	52,2
Jul	1.133	54,4	1.195	54,8
Ago	1.158	55,6	1.218	55,9
Set	1.152	55,2	1.214	55,7
Out	1.108	53,2	1.175	53,9
Nov	1.095	52,5	1.154	52,9
.....				
Varição Mensal				
Nov-2006/Out-2006		-1,2		-1,8
Varição no Ano				
Nov-2006/Dez-2005		-0,4		-2,2
Varição Anual				
Nov-2006/Nov-2005		0,1		-2,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Excluído os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (2) Excluído os Assalariados que não tiveram remuneração no mês. (3) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de novembro de 2006. (4) Base: média de 1985 = 100.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 7
RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Nov-1996	313	549	939	1.768	3.904	431	589	976	1.726	3.319
Nov-1997	276	551	882	1.659	3.672	440	589	921	1.763	3.311
Nov-1998	283	545	910	1.645	3.289	455	619	914	1.732	3.276
Nov-1999	255	504	792	1.531	3.139	420	577	849	1.589	3.021
Nov-2000	236	471	783	1.414	2.985	392	550	788	1.445	2.828
Nov-2001	255	428	709	1.302	2.551	357	507	754	1.346	2.462
Nov-2002	254	403	664	1.194	2.317	364	510	730	1.273	2.176
Nov-2003	230	371	632	1.153	2.308	345	472	695	1.266	2.318
Nov-2004	215	386	643	1.085	2.171	326	488	699	1.231	2.171
Nov-2005	205	408	618	1.133	2.255	357	511	715	1.229	2.370
Dez-2005	214	408	615	1.205	2.357	364	510	714	1.225	2.548
Jan-2006	213	407	623	1.214	2.348	364	509	714	1.222	2.451
Fev	216	404	647	1.213	2.223	356	505	712	1.214	2.242
Mar	222	404	606	1.113	2.023	353	505	707	1.212	2.023
Abr	242	402	606	1.112	2.021	353	503	704	1.207	2.061
Mai	250	404	633	1.111	2.019	361	503	707	1.207	2.019
Jun	253	405	656	1.207	2.023	381	504	708	1.211	2.125
Jul	253	405	661	1.214	2.322	385	507	739	1.230	2.372
Ago	259	405	662	1.214	2.431	394	506	732	1.314	2.525
Set	251	415	686	1.215	2.515	390	506	740	1.313	2.430
Out	252	403	673	1.207	2.308	383	505	723	1.211	2.308
Nov	251	409	690	1.203	2.207	381	502	725	1.207	2.207

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de novembro de 2006.

(2) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 8

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL TRIMESTRAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL ¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Trimestral									
	Ocupados ²					Assalariados ³				
	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Pobres Ganham Até	25% Mais Pobres Ganham Até	50% Ganham Até	25% Mais Ricos Ganham Acima de	10% Mais Ricos Ganham Acima de
Nov-1996	88,5	83,6	80,1	75,7	86,5	77,1	72,2	73,6	69,9	73,8
Nov-1997	78,1	83,9	75,2	71,0	81,3	78,7	72,2	69,5	71,4	73,7
Nov-1998	80,1	82,9	77,6	70,4	72,8	81,4	75,8	68,9	70,2	72,9
Nov-1999	72,1	76,7	67,5	65,5	69,5	75,1	70,7	64,1	64,4	67,2
Nov-2000	66,9	71,8	66,7	60,5	66,1	70,0	67,3	59,4	58,5	62,9
Nov-2001	72,1	65,2	60,4	55,7	56,5	63,9	62,1	56,9	54,5	54,8
Nov-2002	71,7	61,4	56,6	51,1	51,3	65,2	62,4	55,1	51,5	48,4
Nov-2003	65,1	56,4	53,9	49,3	51,1	61,8	57,8	52,4	51,3	51,6
Nov-2004	60,9	58,7	54,8	46,4	48,1	58,3	59,8	52,8	49,8	48,3
Nov-2005	58,0	62,2	52,7	48,5	49,9	63,9	62,5	53,9	49,8	52,7
Dez-2005	60,5	62,1	52,4	51,5	52,2	65,1	62,4	53,9	49,6	56,7
Jan-2006	60,4	61,9	53,1	51,9	52,0	65,2	62,3	53,9	49,5	54,5
Fev	61,2	61,6	55,1	51,9	49,2	63,6	61,9	53,7	49,2	49,9
Mar	62,8	61,6	51,7	47,6	44,8	63,1	61,8	53,3	49,1	45,0
Abr	68,6	61,3	51,6	47,6	44,7	63,2	61,6	53,1	48,9	45,8
Mai	70,8	61,5	54,0	47,5	44,7	64,7	61,6	53,3	48,9	44,9
Jun	71,5	61,6	55,9	51,6	44,8	68,2	61,7	53,4	49,0	47,3
Jul	71,6	61,7	56,3	51,9	51,4	68,9	62,0	55,7	49,8	52,8
Ago	73,1	61,7	56,5	51,9	53,8	70,5	61,9	55,2	53,2	56,2
Set	71,1	63,3	58,5	52,0	55,7	69,8	61,9	55,9	53,2	54,1
Out	71,2	61,4	57,4	51,6	51,1	68,6	61,8	54,6	49,0	51,3
Nov	71,0	62,3	58,8	51,5	48,9	68,2	61,5	54,7	48,9	49,1
Varição Mensal										
Nov-2006/Out-2006	-0,3	1,4	2,5	-0,3	-4,4	-0,6	-0,5	0,2	-0,3	-4,4
Varição no Ano										
Nov-2006/Dez-2005	17,3	0,3	12,3	-0,1	-6,4	4,7	-1,5	1,5	-1,5	-13,4
Varição Anual										
Nov-2006/Nov-2005	22,3	0,1	11,7	6,1	-2,1	6,6	-1,7	1,4	-1,8	-6,9

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Excluídos os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Excluídos os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica nº 8.

TABELA 9
ÍNDICES TRIMESTRAIS DO EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA MASSA DE RENDIMENTOS REAIS
DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS¹
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Ocupados ²			Assalariados ³		
	Emprego	Rendimento Médio Real	Massa de Rendimentos Reais	Emprego	Salário Médio Real	Massa Salarial Real
Nov-1996	128,8	79,9	102,8	114,3	74,3	84,9
Nov-1997	127,6	76,7	97,8	111,9	74,3	83,0
Nov-1998	128,4	74,8	96,0	113,3	73,3	83,0
Nov-1999	131,8	69,0	90,9	115,3	67,7	78,0
Nov-2000	138,0	67,4	92,9	122,3	64,2	78,4
Nov-2001	138,5	58,1	80,5	122,6	57,4	70,3
Nov-2002	139,7	53,7	74,9	122,2	52,6	64,2
Nov-2003	140,5	53,5	75,1	123,4	54,1	66,6
Nov-2004	147,5	52,5	77,3	131,7	53,7	70,7
Nov-2005	149,2	53,1	79,2	135,3	54,6	73,8
Dez-2005	152,1	53,3	81,1	137,2	54,8	75,1
Jan-2006	151,1	53,3	80,4	137,3	54,6	74,9
Fev	150,2	52,3	78,5	137,6	53,2	73,1
Mar	148,1	51,2	75,7	137,8	51,9	71,4
Abr	148,4	50,6	75,1	137,1	51,4	70,4
Mai	148,7	50,8	75,4	137,5	51,8	71,1
Jun	148,0	52,2	77,2	135,8	52,7	71,5
Jul	148,8	54,8	81,5	138,3	55,2	76,3
Ago	150,0	55,9	83,8	139,2	56,2	78,1
Set	151,9	55,6	84,3	142,5	55,9	79,5
Out	153,6	53,6	82,2	143,8	54,2	77,9
Nov	154,6	53,0	81,9	145,5	53,4	77,6
Varição Mensal						
Nov-2006/Out-2006	0,7	-1,1	-0,4	1,2	-1,5	-0,4
Varição no Ano						
Nov-2006/Dez-2005	1,6	-0,6	1,0	6,0	-2,5	3,3
Varição Anual						
Nov-2006/Nov-2005	3,6	-0,2	3,4	7,5	-2,3	5,0

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. (2) Incluem os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício. (3) Incluem os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

NOTA: Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 10
RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE
ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Trimestres	Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Nov-1996	1.535	1.811	1.165	1.488	1.681	1.021
Nov-1997	1.503	1.720	1.166	1.504	1.655	964
Nov-1998	1.476	1.665	1.085	1.500	1.612	1.012
Nov-1999	1.382	1.589	1.039	1.382	1.517	928
Nov-2000	1.313	1.498	966	1.330	1.434	966
Nov-2001	1.186	1.325	896	1.211	1.306	836
Nov-2002	1.065	1.193	789	1.079	1.164	790
Nov-2003	1.093	1.264	824	1.092	1.218	708
Nov-2004	1.083	1.203	819	1.110	1.213	690
Nov-2005	1.112	1.255	898	1.108	1.213	815
Dez-2005	1.113	1.263	902	1.110	1.206	840
Jan-2006	1.124	1.272	891	1.122	1.213	857
Fev	1.090	1.218	877	1.090	1.185	780
Mar	1.065	1.150	865	1.076	1.173	704
Abr	1.040	1.147	843	1.051	1.157	661
Mai	1.048	1.182	844	1.055	1.155	704
Jun	1.071	1.220	891	1.065	1.170	748
Jul	1.131	1.296	910	1.124	1.222	833
Ago	1.140	1.291	914	1.144	1.240	829
Set	1.128	1.291	887	1.132	1.222	832
Out	1.082	1.237	858	1.086	1.183	773
Nov	1.072	1.219	819	1.089	1.171	772

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE. Valores em reais de novembro de 2006.

NOTA: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

TABELA 11

ÍNDICES DO RENDIMENTO REAL MÉDIO TRIMESTRAL DOS ASSALARIADOS NO SETOR PRIVADO,¹ POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA E CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA E NÃO-ASSINADA PELO ATUAL EMPREGADOR
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 1996-2006

Base: média de 1985 = 100

Trimestres	Índices do Rendimento Real Médio Trimestral dos Assalariados no Setor Privado					
	Total	Setor de Atividade			Carteira de Trabalho	
		Indústria	Comércio	Serviços	Assinada	Não-Assinada
Nov-1996	73,4	76,3	74,7	76,4	73,9	127,0
Nov-1997	71,9	72,4	74,7	77,3	72,7	119,9
Nov-1998	70,6	70,1	69,5	77,1	70,9	125,9
Nov-1999	66,1	66,9	66,6	71,0	66,7	115,4
Nov-2000	62,8	63,1	61,9	68,3	63,0	120,1
Nov-2001	56,7	55,8	57,4	62,2	57,4	104,0
Nov-2002	51,0	50,2	50,5	55,4	51,1	98,2
Nov-2003	52,3	53,2	52,8	56,1	53,5	88,0
Nov-2004	51,8	50,7	52,4	57,0	53,3	85,8
Nov-2005	53,2	52,9	57,5	56,9	53,3	101,3
Dez-2005	53,2	53,2	57,8	57,0	53,0	104,5
Jan-2006	53,8	53,6	57,1	57,6	53,3	106,5
Fev	52,1	51,3	56,2	56,0	52,1	97,0
Mar	50,9	48,4	55,4	55,2	51,6	87,6
Abr	49,7	48,3	54,0	54,0	50,8	82,3
Mai	50,1	49,8	54,1	54,2	50,7	87,5
Jun	51,2	51,4	57,1	54,7	51,4	93,1
Jul	54,1	54,6	58,3	57,7	53,7	103,6
Ago	54,5	54,4	58,6	58,7	54,5	103,1
Set	54,0	54,4	56,8	58,2	53,7	103,5
Out	51,8	52,1	55,0	55,8	52,0	96,1
Nov	51,3	51,3	52,5	55,9	51,5	96,0
Varição Mensal						
Nov-2006/Out-2006	-0,9	-1,4	-4,5	0,3	-1,1	-0,1
Varição no Ano						
Nov-2006/Dez-2005	-3,7	-3,5	-9,2	-1,8	-2,9	-8,1
Varição Anual						
Nov-2006/Nov-2005	-3,5	-2,9	-8,8	-1,7	-3,5	-5,2

FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Vide Nota Técnica n. 8.

RENDIMENTO MÉDIO NOMINAL, MENSAL DOS OCUPADOS E DOS ASSALARIADOS NO TRABALHO PRINCIPAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2006

Em reais			Em reais		
Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal		Meses	Rendimento Médio Nominal Mensal	
	Ocupados ¹	Assalariados ²		Ocupados ¹	Assalariados ²
Jan-2000	797	814	Jul	890	966
Fev	760	812	Ago	931	969
Mar	879	895	Set	901	982
Abr	831	855	Out	976	1029
Mai	823	866	Nov	991	1023
Jun	799	813	Dez	976	987
Jul	844	858	Jan-2004	963	1050
Ago	883	914	Fev	910	974
Set	927	907	Mar	950	1011
Out	896	912	Abr	955	1053
Nov	837	836	Mai	1010	1042
Dez	838	857	Jun	1007	1045
Jan-2001	833	841	Jul	970	1018
Fev	847	880	Ago	1007	1063
Mar	805	854	Set	982	1082
Abr	829	885	Out	1057	1128
Mai	855	906	Nov	973	1020
Jun	829	837	Dez	989	1044
Jul	855	865	Jan-2005	1033	1099
Ago	825	872	Fev	996	1062
Set	835	862	Mar	1005	1083
Out	839	863	Abr	1052	1125
Nov	836	867	Mai	1001	1098
Dez	861	888	Jun	1067	1148
Jan-2002	782	836	Jul	1107	1183
Fev	832	890	Ago	1051	1105
Mar	803	849	Set	1040	1140
Abr	873	885	Out	1074	1147
Mai	841	881	Nov	1087	1158
Jun	808	862	Dez	1066	1161
Jul	817	863	Jan-2006	1094	1162
Ago	888	926	Fev	1045	1085
Set	866	882	Mar	1008	1090
Out	843	855	Abr	1060	1131
Nov	803	838	Mai	1054	1108
Dez	904	924	Jun	1091	1142
Jan-2003	842	920	Jul	1216	1293
Fev	852	919	Ago	1128	1178
Mar	849	901	Set	1077	1136
Abr	932	993	Out	1099	1190
Mai	893	965	Nov	1099	1126
Jun	908	966			

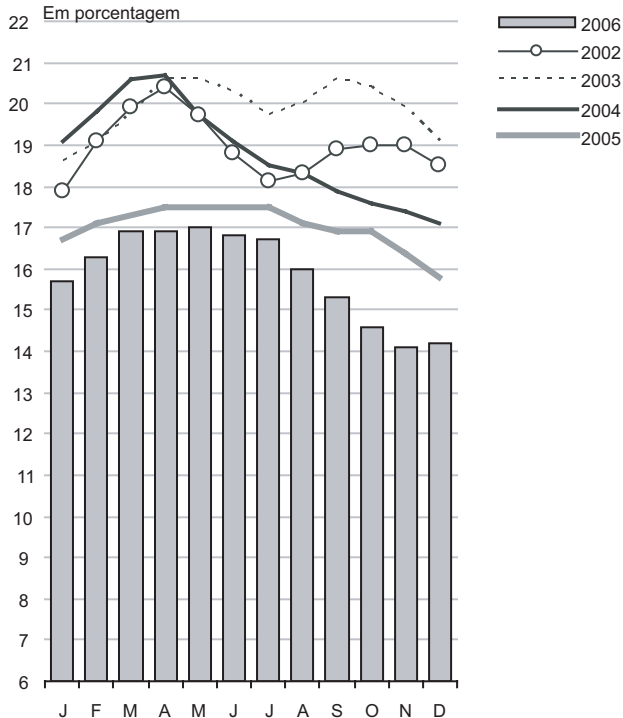
FONTE: SEP. Convênio SEADE — DIEESE.

(1) Exclusivo os Assalariados e os Empregados Domésticos Assalariados que não tiveram remuneração no mês, os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

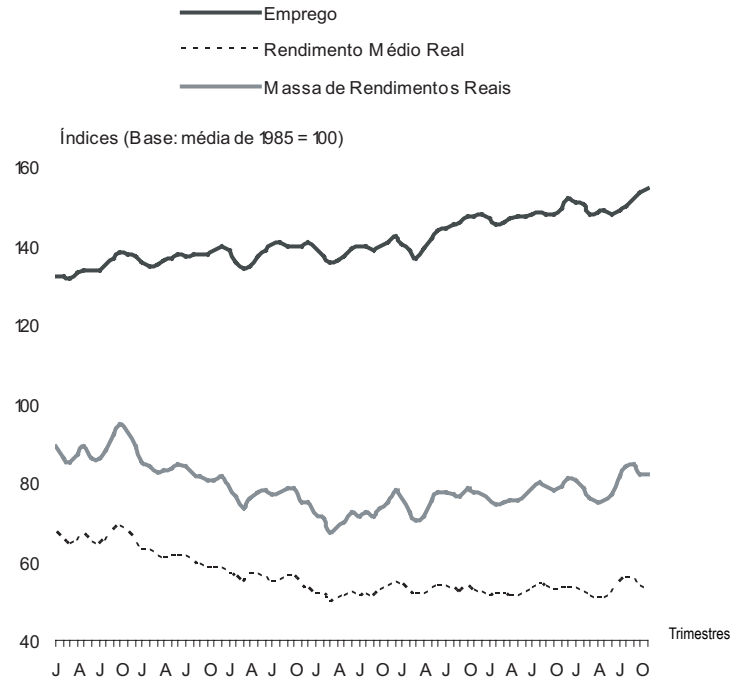
NOTA: Para o cálculo dos rendimentos reais, utilizam-se os dados trimestrais. Os rendimentos mensais estão sujeitos a variações superiores àquelas admitidas para divulgação dos dados da PED-RMSP.

GRÁFICO 1
TAXA DE DESEMPREGO TOTAL
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2002-2006



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

GRÁFICO 2
ÍNDICES TRIMESTRAIS DE EMPREGO, DO RENDIMENTO MÉDIO REAL E DA
MASSA DE RENDIMENTOS REAIS DOS OCUPADOS (1)
REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO – 2000-2006



FONTE: SEP. Convênio SEADE – DIEESE.

(1) Inflator utilizado – ICV do DIEESE.

NOTA: Inclui os Ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os Trabalhadores Familiares sem remuneração salarial e os Trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE), em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE), vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED-RMSP), desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar pesquisas semelhantes em suas regiões metropolitanas, tais os exemplos de Porto Alegre, Distrito Federal, Belo Horizonte, Salvador e Recife.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria de Economia e Planejamento

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
Av. Cásper Líbero 478 CEP 01033-000 Caixa Postal 2658 CEP 01060-970
São Paulo SP www.seade.gov.br
Fone (11) 2171.7200 Fax (11) 2171.7324
geadi@seade.gov.br ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS
Rua Ministro Godói, 310 - Perdizes - São Paulo - SP - Tel: 11 3874-5366
Fax: 11 3874-5291 - CEP 05001-900 - www.dieese.org.br - en@dieese.org.br

Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE. Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT. Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho – Sert.